Circular nº 473/2026

Brasília, 19 de novembro de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao Prof. André Aires e de Repúdio à Violência Sofrida pelo Docente.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Solidariedade ao prof. André Aires e de Repúdio à Violência Sofrida pelo Docente.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.ª Jacqueline Rodrigues de Lima
1ª Secretária

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE SOLIDARIEDADE AO PROF. ANDRÉ AIRES E DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA SOFRIDA PELO DOCENTE.

O ANDES-SN manifesta sua mais profunda indignação e veemente repúdio à agressão sofrida pelo professor André Aires. Manifestamos também nossa irrestrita solidariedade ao professor, brutalmente agredido no centro do Rio de Janeiro.

O docente foi espancado violenta e reiteradamente por não se omitir diante de uma situação de violência contra uma mulher, presenciada quando estava passeando com seu companheiro. Diante da violência, o professor André acionou a Polícia Militar, que foi até o local, mas saiu sem deter o agressor sob o argumento de que a vítima havia fugido.

Quando estavam saindo para retornar a sua residência, André Aires e seu companheiro foram perseguidos pelo mesmo agressor que, em conjunto com amigos, passou a agredi-los e a impedir que o professor André escapasse das agressões. Mesmo tendo entrado em um bar local, o docente não foi protegido por ninguém.

É revoltante a sucessão e a intensidade da violência, em como a falta de reação de pessoas que presenciaram o ataque e não se manifestaram. Com ferimentos gravíssimos, o professor foi posteriormente conduzido a um hospital, onde se encontra internado em estado muito grave.

A luta pelo fim da violência contra a mulher é de todas(os) nós e o prof. André Aires seguiu esse princípio não apenas com palavras, mas com um ato exemplar, necessário e louvável. Não se ignora o conteúdo homofóbico da ação do agressor sobre o professor André.

A brutalidade com que ele foi agredido demonstra, mais uma vez, que a violência contra a mulher é resultante de uma lógica estrutural que sustenta também uma masculinidade violenta, agressiva, inconsequente e destruidora. Manifestamos nossa revolta diante desse episódio e reafirmamos: *não toleraremos a violência, o machismo, a homofobia e a barbárie*! Não aceitaremos que a defesa dos direitos humanos e da vida seja respondida com violência e covardia.

Toda nossa solidariedade ao prof. André, ao seu companheiro, que presenciou a agressão e a todas(os) as(os) familiares e amigas(os). Desejamos uma pronta e plena recuperação. Exigimos que as autoridades atuem com rigor para identificar os agressores e responsabilizá-los por seus crimes. Seguiremos atentas(os) ao caso e estaremos sempre ao lado daquelas(es) que se colocam na defesa da vida, dos direitos humanos e contra todas as formas de violência.

Basta de violência contra as mulheres! Basta de LGBTfobia!
Não nos calaremos diante da barbárie! Justiça por André Aires!

Brasília, 19 de novembro de 2026.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional

SEDE NACIONAL ANDES-SN: Setor Comercial Sul (SCS), Quadra 2, Edifício Cedro II, 5º Andar, Bloco C - CEP 70.302-914 - Brasília - DF
Telefone: (61) 3962-8400 | E-mail: secretaria@andes.org.br